

RELATÓRIO DE ATIVIDADES FRIENDSHIP CIRCLE



A inclusão social ganhou destaque nos últimos anos com a formação de leis e políticas que atendam às pessoas com deficiência. Foram criados mecanismos de participação e controle social, programas, projetos e ações que indicam um movimento de transformações positivas.

No entanto, quantas vezes já vimos amigos de pessoas com deficiência realizando atividades de lazer?

A socialização da pessoa com deficiência ainda está muito aquém daquilo desejado por ela mesma e por sua família. Os círculos sociais normalmente são restritos aos colegas de colégio (quando existem), quando em idade escolar, e à família. A busca pela socialização e inclusão em um grupo não deve ser deixada para segundo plano. Ela é de extrema importância para uma vida plena. Além disso, o contato com os pares e os momentos de distância da família trazem a felicidade, aumento da autoestima e a independência da pessoa com deficiência.

Os programas do Friendship Circle têm impacto significativo na vida social das pessoas com deficiência e suas famílias de forma a contribuir para redução e prevenção de situações de isolamento social. Potencializa o desenvolvimento da criança e jovem com deficiência, abrindo uma ponte para que a sociedade possa se integrar a este universo, gerando uma inclusão verdadeira e eficiente.

O programa também trabalha diretamente com o jovem sem deficiência e sua família visando um processo de aprendizagem e de convivência com a pessoa com deficiência através da sociabilização. Significa mudanças de mentalidade na sociedade como um todo, pois implica necessariamente a criação de um entorno de compreensão e valorização dos direitos humanos.

O objetivo, também, é formar cidadãos mais comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa baseando-se no princípio da responsabilidade solidária, de forma a proporcionar uma convivência mais humana, acolhedora e harmoniosa.

Em 2019 ampliamos o trabalho realizado com as escolas, passamos de cinco a nove escolas parceiras na sensibilização dos jovens voluntários. Com isso crescemos em 12% na formação e atendimento a estes jovens e o número de pessoas com deficiência atendidas cresceu em 10%.



Campanha de captação de jovens voluntários

MISSÃO

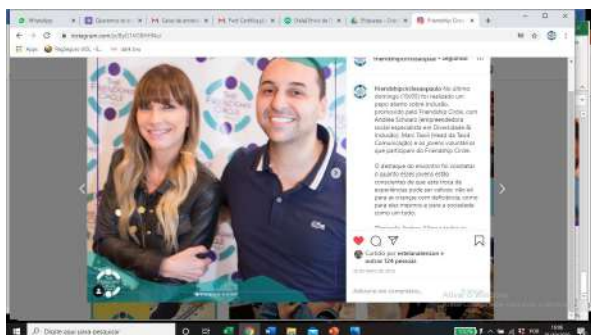
Facilitar a inclusão social de crianças e jovens com deficiência intelectual, engajando a sociedade na promoção da cidadania e da diversidade.

VISÃO

Construir uma sociedade mais inclusiva ampliando a formação de jovens voluntários, baseando-se no princípio de que somos todos responsáveis por todos, caminhando no sentido de uma convivência mais humana.

VALORES

- ✓ Ética
- ✓ Humanismo
- ✓ Responsabilidade social
- ✓ Pluralismo



Palestra: A importância da inclusão social, com Andrea Schwarz e Mark Tawil para jovens voluntários

PÚBLICO ALVO:

- ✓ Crianças e jovens com deficiência entre 3 e 20 anos;
- ✓ Jovens voluntários sem deficiência a partir de 12 anos;

OBJETIVO:

Desenvolver atividades e vivências com intuito de ampliar o entendimento acerca da pessoa com deficiência, fundamental para uma mudança de comportamento para a inclusão social, pois a maior barreira é a atitude.

Objetivos específicos:

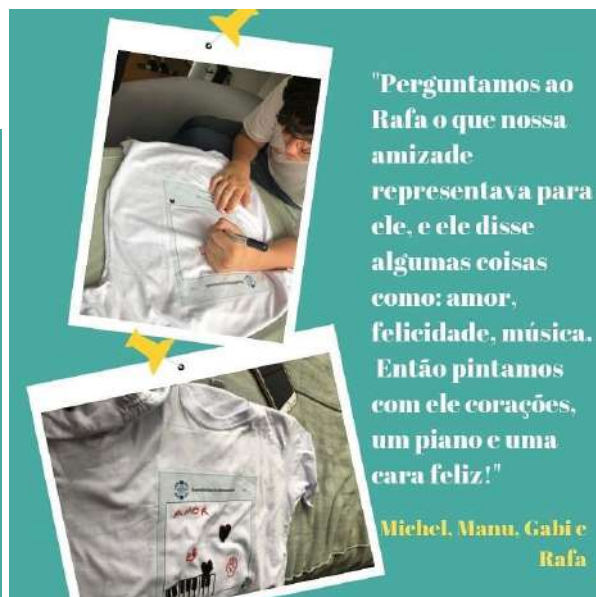
- Aprender novas formas de relacionar-se com as pessoas com deficiência;
- Convívio com a diversidade
- Estimular a diversidade na formação de vínculos;
- Aumentar a autoestima;
- Auxiliar a melhoria nas relações pessoais e interpessoais,

Programas desenvolvidos:

Friends@home:

"Desenhamos a festinha de aniversário da Larissa, organizada pelos voluntários do Friendship Circle, com todos os amigos reunidos".

Larissa, Déhora e Gabi



Ação realizada no Dia das Crianças

É a atividade que fortalecerá a construção de vínculos entre o participante e o jovem voluntário. São visitas semanais realizadas por uma dupla de adolescentes voluntários nas residências das crianças e jovens com deficiência, que duram aproximadamente uma hora. São desenvolvidas atividades lúdicas, de entretenimento e lazer com foco nos interesses e necessidades de cada criança, assim como, com o interesse e conhecimento dos jovens voluntários.

A prática lúdica aproxima crianças e jovens. Por meio do brincar, eles podem compreender melhor regras, limites e formas de se comunicar. O lúdico potencializa o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colaborando inclusive na autonomia.

O Friends@Home é planejado para acontecer durante o curso do ano letivo.

Volunteer Club



Capacitação de jovens voluntários

Capacitação para os jovens voluntários com a intenção de prepará-los e motivá-los para o processo de inclusão social. Nessa capacitação, enfatizamos a importância do comprometimento do voluntário para com o projeto e seu amigo com deficiência. Mostrando e explicando o quão importante é esse voluntariado e o que significa tanto para a criança quanto para sua família.

Realizamos atividades diversificadas, visando principalmente aquisição de conhecimento e trocas. Conversamos com profissionais de áreas específicas trazendo conhecimento sobre a pessoa com deficiência para ajudá-los a entender e saber como lidar com as crianças, como criar um vínculo de amizade com elas.

Em 2019 além do encontro de formação no início do ano, em junho foi realizada a palestra sobre a Importância da inclusão social na vida comunitária. Um bate papo com Andrea Schwarz e Mark Tawil que teve intensa participação dos jovens por meio de perguntas e debates.

Encerramos o ano com um evento onde foram convidados todas as famílias, voluntários, profissionais e parceiros. Um evento de agradecimento pela parceria, onde foram mostrados os resultados a partir de depoimentos dos jovens voluntários, das crianças e jovens com deficiências e das famílias. Muitas emoções na construção de uma sociedade mais inclusiva.

Dia da Alegria





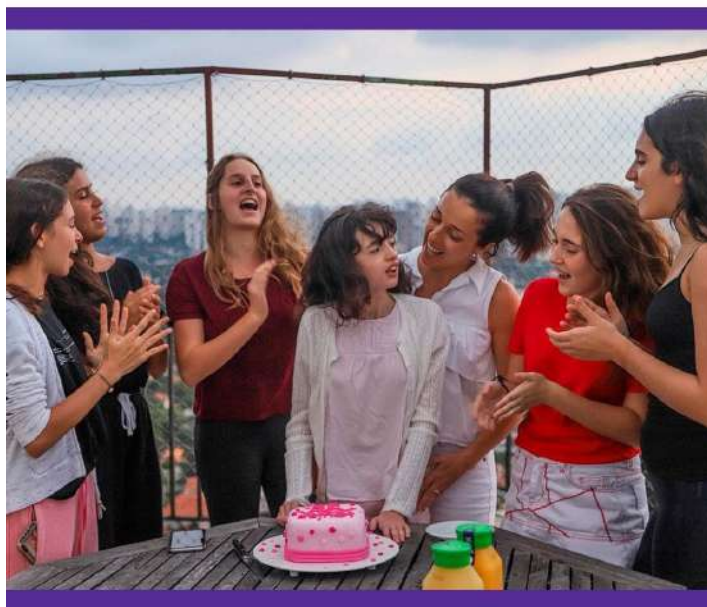
Dia da Alegria com a participação de aproximadamente 190 pessoas



Peça de teatro em prol do Friendship - 500 participantes

Buscamos oportunidades de eventos sociais e culturais na cidade de São Paulo para fazer parte, convidar nossa rede e a sociedade a participar e conhecer nossa missão, visando sensibilização frente a causa da pessoa com deficiência. Estes eventos são realizados através de parcerias e trabalho voluntário.

Birthday Club



Mensalmente, são realizados encontros na casa da criança ou jovem com deficiência com jovens voluntários para a comemoração do aniversário.

Os jovens voluntários são responsáveis por planejar e organizar todo evento, sob a supervisão da equipe técnica, o que traz uma vivência de autonomia na produção de uma festa a partir dos desejos e interesses de todos os envolvidos.

Os resultados são a oportunidade de ter vários amigos participando de um evento tão significativo na vida de todos e da valorização das diferenças.

QUANTAS PESSOAS ATENDEMOS:

ASSISTIDOS	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
TOTAL	3	14	21	29	35	43	47
JOVENS VOLUNTÁRIOS	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
TOTAL	6	32	48	60	80	110	124

Participação de pais e comunidade

As atividades acima descritas, Volunteer Club, Dia da Alegria, Mom's Night Out, Mommy's Circle, integram o programa com a participação das famílias e da comunidade.

Crianças, adolescentes e jovens são os centros das comunidades de aprendizagem e inclusão, e devem estar sempre protegidos por suas famílias e apoiados por todos ativos comunitários que se propõe a contribuir para seu desenvolvimento integral.

O Friendship acredita, que ao trabalhar pela inclusão da criança e jovem com deficiência, a participação dos pais e comunidade são indutoras de transformação social e potencialmente capazes de reduzir a exclusão social, por meio de valores comunitários criados a partir de práticas socioeducativas.

Avaliação

À medida em que se desenvolvem no campo da participação, crianças, adolescentes e jovens tendem a ser mais protagonistas de suas ações e escolhas.

Os programas desenvolvidos mostraram a relevância no trabalho com o jovem sem deficiência e sua família, visando um processo de aprendizagem e de convivência com a pessoa com deficiência através da sociabilização, que mostrou o quanto o jovem é capaz de protagonizar ações e mudanças de mentalidade na sociedade, pois ele é multiplicador de conceitos e valorização dos direitos humanos.

Este foi o principal motivo de o Friendship Circle investir no desenvolvimento do projeto JOVEM TRANSFORMADOR, a partir de 2019, em comunidades periféricas, com o objetivo de colaborar na formação de jovens mais comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa baseando-se no princípio da responsabilidade solidária.

O objetivo principal é o desenvolvimento do jovem em ações que irão colaborar para seu protagonismo, aquisição de competências sociais e vivências na prática da autonomia que fortalecem as capacidades de decisão e responsabilidades.

A educação formal ocorre no espaço escolar e nossa meta é construir parcerias com a rede pública de ensino e organizações da sociedade civil, para o fortalecimento de comunidades vulneráveis visando a redução das desigualdades.

Os programas desenvolvidos pelo Friendship Circle colaboraram para a transformação de uma problemática realidade social das pessoas com deficiência e suas famílias, visando reduzir as barreiras que as crianças e jovens encontram nos processos de inclusão nas suas vidas.

O programa atua com um sistema de avaliação a partir da interlocução com todos os envolvidos, crianças e jovens com deficiência, suas famílias, jovens voluntários e suas famílias. Esta interlocução se dá de várias formas, tanto a partir dos relatos de mudanças na forma de interação e posicionamento frente ao cotidiano que nos permitiram avaliar positivamente o programa, como a partir de reuniões com pais e jovens voluntários.

O foco também está na importância da qualidade do trabalho técnico multiprofissional por meio de reuniões de equipe que visam à avaliação e planejamento das atividades, bem como a discussão de

temas ligados às questões das pessoas com deficiência, e construção de estratégias para o trabalho nos diferentes programas.

Metas

Fortalecer o atendimento junto à criança ou jovem com deficiência:

- Construção de vínculos entre a criança e jovens voluntários;
- Diversidade nos vínculos;
- Exercício de habilidades sociais;
- Relações mais empáticas e inclusivas;

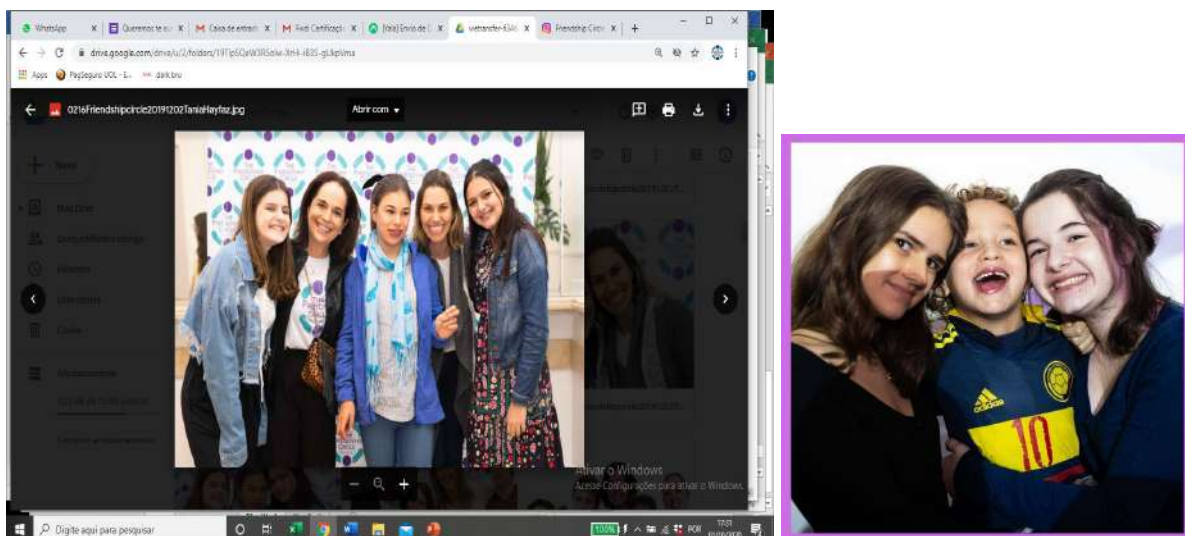
Fortalecer o atendimento às famílias:

- Espaço de acolhimento e trocas;
- Orientação e informações;
- Potencializar o processo de inclusão social;

Equipe técnica:

Sistematizar os processos desenvolvidos nos programas. Criar e formalizar indicadores quanto:

- Frequência nas atividades;
- Habilidades sociais adquiridas;
- Autonomia;
- Sociabilidade;





Noite de homenagem aos jovens voluntários